

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPLICAÇÕES ÉTICAS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Alana Carolina Cunha Guedes

Autores: Yan Lincoln Mamede
Maria Eliane Moreira Freire

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A explosão tecnológica vivenciada a partir da quarta Revolução Industrial não se limitou ao mercado industrial, refletiu diretamente no campo da saúde. Nessa perspectiva, os sistemas de inteligência artificial (IA) têm sido aplicados na assistência da Enfermagem, sobretudo para solucionar os desafios do cuidado. Todavia, é essencial que o uso da IA ocorra de forma responsável, uma vez que os profissionais de Enfermagem são regidos por um Código de Ética e devem agir em consonância com os princípios da bioética: autonomia; beneficência; não-maleficência e justiça. Um dos maiores sistemas de IA é o Chat GPT, um software de interação, capaz de entender e gerar linguagem humana. Esse chatbots é bem difundido na prática da enfermagem na criação de plano de cuidados, diagnósticos, detecção de risco, entre outras funcionalidades. No entanto, ele apresenta limitações como a produção incorreta de textos e uso de referências inexistentes, os quais refletem diretamente na qualidade da assistência. **Objetivo:** Investigar na literatura as possíveis implicações éticas relacionadas ao uso da inteligência artificial na assistência de enfermagem. **Métodos:** Optou-se por uma revisão integrativa, fundamentada na coleta de dados nas bases Scopus, Scielo, Web of Science, Embase e BDNF. Para a busca foram utilizados os descritores “Artificial Intelligence”, “Nursing Care” e “Bioethics” precedidos do operador booleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos em português, inglês e espanhol, com recorte temporal dos últimos dez anos (2014 - 2024), publicações com foco no uso da inteligência artificial na assistência de enfermagem. **Resultados:** A partir da coleta de dados e posterior seleção em duas etapas, obteve-se uma amostra final com 03 (três) artigos. Os resultados mostram que a inteligência artificial levanta implicações sociais significativas, especialmente em relação à segurança da tecnologia, questões de justiça social e o risco de desumanização da assistência. Contudo, com o avanço exponencial do campo da IA, seu maior potencial reside em ampliar o atendimento dos profissionais de saúde, melhorando a eficiência e a precisão. **Considerações finais:** Dessa forma, ao considerar o avanço da IA no âmbito da saúde, evidencia-se a importância de estudos que trabalhem mais essa temática, que considerem aspectos relevantes, sobretudo no campo da enfermagem, que presta um cuidado centrado no paciente, o qual deve ser humanizado e, sobretudo, ético.